



CURSO NOÇÕES BÁSICAS DE GERENCIAMENTO DE CRISES (GC) E NEGOCIAÇÃO EM CRISES (NEG), COM ÊNFASE EM CRISES DE SEGURANÇA PÚBLICA

PROGRAMAÇÃO

25/07/22

ABERTURA

Tiago de Almeida Quadros | Coordenador do CEAF
Luis Alberto Vasconcelos Pereira | Coordenador do CEOSP
Edmundo Reis | Coordenador da UMEP

Gerenciamento de Crises:

Espectro das crises no mundo contemporâneo. As crises de imagem; Princípios básicos do Gerenciamento de Crises (GC); Graus de Risco ou Ameaça e Níveis de Resposta; O Sistema de Gerenciamento de Crises (SGC). Os papéis dos principais atores do GC; A Doutrina de GC ou da Confrontação; A Fase da Pré-Confrontação ou Preparo; A Fase da Resposta Imediata; Perímetros Táticos ou de Segurança; Operação e Organização do Posto de Comando; A Fase do Plano Específico; o Processo Metodológico e As Alternativas de Solução de uma Crise Tática; A Fase da Resolução; As Regras básicas para uma Comunicação em Crises; Prevenção de Ameaças e Orientações para Ocorrências com Bombas e Explosivos.

Negociação em Crises:

Premissas iniciais comuns a todo processo de Negociação; Premissas da Negociação em Crises Policiais; as principais causas da captura de pessoas e as estratégias de negociação; A Síndrome de Estocolmo; como se comportar como refém; O Negociador Policial; A Negociação em Crises Policiais; A Gestão de Multidões; e as Crises no Sistema Prisional.

INSTRUTOR: Olinto Marcelo Macedo da Silva | Servidor da UMEP/MPBA – Negociador formado pelo ISPJCC – Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais de Loures/Portugal, com mais de 15 anos de atuação na área.

OBJETIVOS GERAIS:

- Aumentar a conscientização dos participantes sobre a necessidade de planejar com antecedência e coordenar esforços de várias organizações para reagir a eventos críticos de ruptura da normalidade dentro de estabelecimentos prisionais.
- Esclarecer e confirmar os papéis e as responsabilidades das organizações participantes.
- Treinar a capacidade de tomada de decisões dos participantes com base em informações limitadas.
- Ampliar os conhecimentos dos participantes para a produção de protocolos de gerenciamento de riscos e protocolos operacionais das unidades prisionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao final do CURSO, espera-se que os participantes possam:

- Identificar as principais questões relacionadas com as crises no sistema prisional, tais como:
 - avaliação da ameaça/risco;
 - comando e controle;
 - resolver os problemas com a mídia; e
 - conduta de atuação sistêmica e interagências.
- Identificar as ações aptas a responder ou impedir a incidência de crises no sistema prisional;
- Identificar os recursos disponíveis para utilização em uma crise no sistema prisional, dentro da sua área de atribuição;
- Identificar os órgãos responsáveis pelas ações apontadas, assim como a infraestrutura necessária para responder a tais eventos;
- Aprimorar a produção de protocolos operacionais e de gerenciamento de riscos;
- Desenvolver políticas e procedimentos para a implementação de Planos de Gerenciamento de Crises em nível local;
- Avaliar o risco existente;
- Avaliar o plano de contingências atual no sentido do atendimento dos riscos identificados;
- Integrar Grupos de Decisão ou de Gerenciamento de Crises em crises segurança pública, dentro da sua área de atribuição; e
- Integrar, quando necessário e convocado, o Gabinete de Gerenciamento de Crise do Ministério Público do Estado da Bahia ou um de seus Grupos Técnicos de Apoio (GTA).
- Compreender a importância da necessidade de uma série de ações para prevenir, identificar e frustrar tais eventos.

REALIZAÇÃO DE UM EXERCÍCIO SIMULADO DE TOMADA DE REFÊNS NO SISTEMA PRISIONAL COM PRINCÍPIO DE REBELIÃO (EM 001/2022).

O exercício será uma discussão, orientada, com objetivo de resolver problemas, como um grupo.